REDESCOBRIMENTO DA ONÇA-PARDA (PUMA CONCOLOR) NO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA: NOVOS REGISTROS NO MUNICÍPIO DE CAMPO ERÊ

Jackson Fábio Preuss[1], Anderson Cavasin[2]

1. Docente e pesquisador da Unoesc, São Miguel do Oeste, SC
2. Proprietário da Ar Livre Ecoturismo, Anchieta, SC

Autor correspondente: Jackson Fábio Preuss, jackson_preuss@yahoo.com.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A onça-parda (Puma concolor) apresenta ampla distribuição no Brasil, ocorrendo em todos os biomas. Entretanto, encontra-se categorizada como Vulnerável (VU) no estado de Santa Catarina, em razão da intensa perda de habitat, fragmentação florestal e conflitos com atividades humanas. Historicamente, os registros da espécie no estado concentraram-se em áreas serranas, de maior altitude, ou em remanescentes florestais contínuos inseridos em unidades de conservação. São escassos os registros para o extremo oeste catarinense, inexistindo evidências confiáveis por cerca de duas décadas. **Objetivo:** Relatar dois registros recentes de ocorrência da onça-parda no extremo oeste de Santa Catarina, ampliando o conhecimento sobre a distribuição da espécie no estado. **Método:** Entre janeiro e abril de 2025, foram realizadas expedições curtas em fragmentos florestais do município de Campo Erê, localizado no extremo oeste do estado, com dois objetivos principais: (i) monitorar o estado de conservação dos remanescentes; e (ii) avaliar a ocorrência de mamíferos endêmicos e ameaçados. As atividades envolveram caminhadas ad libitum dentro e no entorno dos fragmentos, registros diretos e indiretos da fauna (observações, pegadas, fezes e outros vestígios), além da instalação de armadilhas fotográficas (câmera trap). **Resultados:** Foram documentados dois indivíduos de P. concolor no município de Campo Erê. O primeiro registro ocorreu em 29 de janeiro de 2025, quando um morador local fotografou um jovem em deslocamento por uma estrada vicinal inserida em matriz agrícola. O segundo, em 06 de abril de 2025, correspondeu a um indivíduo adulto registrado por armadilha fotográfica em um remanescente florestal de aproximadamente 700 hectares. Esses registros ampliam a distribuição conhecida da espécie em Santa Catarina e representam as primeiras evidências inequívocas de sua ocorrência no extremo oeste do estado. **Conclusão:** A presença de P. concolor fora de unidades de conservação ressalta a necessidade de estratégias de monitoramento sistemático e de conservação da fauna em ambientes não protegidos, até então considerados lacunas de conhecimento. Esses achados reforçam a relevância da conectividade entre fragmentos florestais e representam uma oportunidade singular para o fortalecimento de políticas públicas integradas, capazes de assegurar a persistência dessa espécie emblemática em Santa Catarina.

Palavras-chave: Puma concolor; ocorrência; Santa Catarina; conservação.

Agradecimentos: Agradecemos à família Tonato pelo apoio e amparo oferecidos durante a realização desta pesquisa.